

# CONSTRUINDO CIDADES SAUDÁVEIS

## A PROPOSTA

A área do projeto para a cidade de Nova Aduard fica na área de polders de Gaaikemadijk, a 1km do centro da cidade de Aduard, e à mesma distância da Universidade de Groningen, uma das maiores da Holanda. Seu terreno original possui apenas algumas fazendas não tombadas, o que possibilitou uma intervenção livre na área limitada por canais a norte, leste e oeste. O programa de projeto previa a construção de uma urbanização para cerca de 15 mil habitantes, especialmente para estudantes e idosos.

Como a ocupação não seria imediata, a proposta previu o desenvolvimento da urbanização em fases, a começar pelas 16 quadras na ponta leste - se estendendo gradualmente em direção a oeste, até chegar ao canal que limita a área. Assim como os planos para cidades holandesas, Nova Aduard é planejada na escala do pedestre e do ciclista, com alta densidade, baixas alturas e distâncias não maiores do que 1km do mercado central. Assim como Groningen, o sistema de fluxo nas vias dificulta a circulação de automóveis nas ruas secundárias e terciárias.



Este trabalho é um esforço conjunto entre estudantes de diferentes áreas no sentido de buscar uma ideia sintética para uma nova urbanização saudável. A cooperação entre diferentes agentes a fim de entender o

ambiente urbano e suas implicações na saúde da população é recorrente na Holanda, onde o urbanismo é visto como uma ferramenta contra problemas como perda de contato com o espaço exterior, stress, depressão, obesidade e ansiedade.

Baseado nisso, o presente trabalho compreendeu o desenvolvimento de um projeto urbanístico para uma nova cidade entre Aduard e Groningen, no norte da Holanda. O trabalho partiu de uma análise de dois bairros

de Groningen: Beijum e Oosterparkwijk. Foram avaliados o planejamento urbanístico e índices sobre a população a fim de se estabelecer critérios para o desenvolvimento, em uma área próxima, de uma pequena cidade: Nova Aduard.



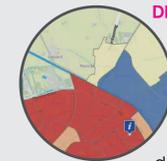
## ESTUDOS DE CASO

O presente projeto partiu de uma análise extensa dos aspectos positivos e negativos dos bairros Beijum e Oosterparkwijk, em Groningen, ambos com uma população de cerca de 15 mil habitantes - mesmo objetivo para nova cidade em termos de população. Para tanto, foram utilizados os critérios do Healthy Urban Planning Checklist, desenvolvido pela London Healthy Urban Development Unit em 2014. Nesse sentido, foram analisados especialmente os efeitos do design de cada bairro na saúde e no bem-estar de seus habitantes. Os resultados da análise foram divididos em oito tópicos:



### PESQUISA HISTÓRICA

Os bairros de Oosterparkwijk e Beijum são exemplos típicos dos ideais urbanísticos pós-Segunda Guerra Mundial. Oosterparkwijk é voltado para a classe operária e desenvolvido como uma pequena comunidade autônoma. Beijum, construído nos anos 70, tem um traçado anti-Modernista, também buscando uma escala menor e de ruas mais reservadas.



### DEMOGRAFIA

A Holanda possui relatórios e mapas bastante completos e atualizados sobre a demografia de cada uma de suas cidades, facilitando o planejamento de novas áreas. Os dados existentes são capazes de sugerir perfis para a demanda habitacional existente.



### ARQUITETURA E HABITAÇÃO

Em Oosterparkwijk há diferentes tipologias e uma clara distinção entre elas. Em Beijum, contudo, a pouca variação nas tipologias resulta em monotonia, e seu layout, chamado de "couve-flor", resulta em uma sensação labiríntica. Beijum tem as características suburbanas de um espaço voltado ao carro.



### EDIFÍCIOS PÚBLICOS E COMERCIAIS

À medida que se afastam do centro de Groningen, os bairros passam a apresentar serviços básicos como mercados e restaurantes. Através de mapas da prefeitura, podemos analisar as regiões de interesse comercial e de serviços dos bairros analisados, entendendo o comportamento da população local.



### MOBILIDADE

Uma comparação entre os dois bairros demonstra que a separação de fluxos é menos adequada que o uso misto das vias públicas. Groningen é considerada a cidade mais amigável com o ciclista no mundo. Além disso, seu plano de mobilidade dificulta ativamente o trânsito de automóveis no Centro.



### MOBILIÁRIO URBANO E PERFIL DAS RUAS

O mobiliário urbano pode encorajar comportamentos específicos, sendo decisivo para a qualidade do espaço. O perfil das ruas também tem influência sobre o comportamento dos usuários, disciplinando os hábitos dos motoristas de automóveis e oferecendo um ambiente seguro para pedestres.



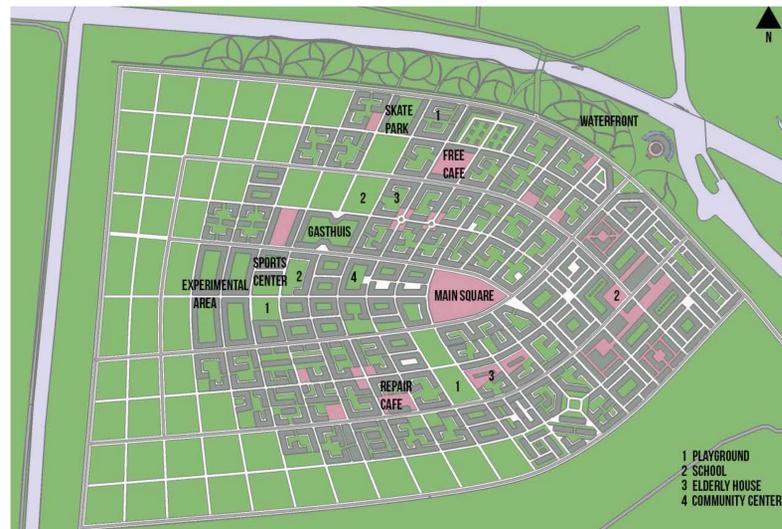
### ESPAÇOS VERDES

As áreas verdes podem ser decisivas para um ambiente saudável - mas também pode oferecer armadilhas se não gerenciadas corretamente. Áreas verdes ideais aumentam o uso do espaço exterior e reforçam o senso de comunidade, a identidade local, o mercado habitacional e o turismo.



### SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Tanto Oosterparkwijk quanto Beijum possuem projetos sustentáveis na escala do bairro - e, no caso de Beijum, em colaboração entre múltiplos proprietários privados. Em Oosterparkwijk diversos edifícios também estão implementando práticas como vidros duplos, painéis solares e reuso de água.

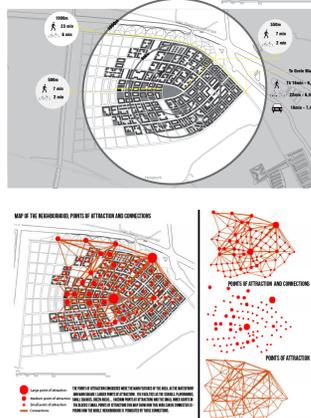


## O LAYOUT E AS DIRETRIZES DE PROJETO

Chamado pela equipe de navio, o desenho de Nova Aduard prevê o desenvolvimento inicial de 16 quadras a leste, com quadras residenciais no entorno e um pequeno largo com estabelecimentos comerciais no centro. A expansão da cidade deverá se dar em direção a oeste, com a adição de novas "fitas" de quadras. Ao longo da expansão, Nova Aduard deve ganhar uma

praça central maior (imagem abaixo), de onde parte um eixo voltado ao comércio e a serviços em direção oeste. Ao norte, a orla do canal também deve ser desenvolvida gradualmente, conforme a expansão da cidade. Não há previsão de exteriores privados na cidade. Todos os quintais são semi-públicos, possibilitando a circulação de pedestres e a variação de rotas. Os blocos possuem

uma altura máxima de apenas dois pavimentos nas ruas secundárias, e de três pavimentos nas vias principais. O zoneamento em Nova Aduard não é restrito, e os centros de interesse foram distribuídos uniformemente na urbanização. Pretende-se assim fazer com que os usuários circulem por todo o território, incentivando descobertas e interações entre os habitantes.



## O CENTRO DA QUADRA COMO CORAÇÃO DA UNIDADE

O design urbano de Nova Aduard, baseado em princípios de comunidade, possui um modelo de "grid fundido" (diagrama abaixo), com blocos compostos por diversas unidades residenciais organizadas ao redor de equipamentos urbanos de interesse comum. O modelo integra o grid nas ruas coletoras com o modelo de Rabburn em ruas secundárias, a fim de dar vazão ao tráfego de veículos, mas ao mesmo tempo dificultar a circulação livre de automóveis. Desenvolvido na década

de 2000, o modelo de grid fundido se mostra mais adequado porque encoraja laços sociais no espaço comum, oferecendo ao mesmo tempo um espaço semi-público e acessível a outros residentes, maior permeabilidade e um perfil contínuo nas ruas - o que auxilia na percepção de espaço e direção. No projeto em questão, ainda foi incluída uma avenida verde, com circulação restrita a pedestres, que parte do mercado central e segue até o domo no setor nordeste da orla. Ainda que experimental, todo o projeto em questão utiliza de elementos previamente aplicados em diversas cidades europeias e norte-americanas, cujos desenhos foram previamente analisados e apresentaram resultados positivos.

